

- Cada item tem uma etiqueta. No caso do comando `itemize` essa etiqueta é uma “bullet”.
- Há quatro níveis possíveis de indexação, podendo os vários comandos de indexação ficar aninhados, desde que não haja colisões.
  1. No caso do comando `enumerate` a etiqueta dá-nos o número do item
  2. (a) Os vários níveis de indexação provocam modos de enumeração adequados.
    - (b) A enumeração é feita automaticamente.
  3. Cada meio ambiente de indexação tem de ter pelo menos dois itens.
- Linhas em branco entre comandos `\item` não têm efeito.

foi produzido à custa de.

```

\begin{itemize}
\item Cada item ...
\item H{\a} quatro ...
\begin{enumerate}
\item No caso ...
\item
\begin{enumerate}
\item Os v{\a}rios n{\i}veis ...
\item A enumera{\c c}{\a}o ...
\end{enumerate}
\item Cada meio ambiente ...
\end{enumerate}
\item Linhas em branco ...
\end{itemize}

```

No caso do meio ambiente `description` devemos fornecer um argumento opcional. Por exemplo:

**ASCII** Norma americana que constitui o abecedário de base da quase totalidade dos computadores;

**EBCDIC** Norma estabelecida pela IBM e que, ainda hoje, constitui o abecedário de base de alguns computadores.

As duas frases acima foram produzidas à custa de:

```

\begin{description}
\item[ASCII] Norma americana que constitui ...

\item[EBCDIC] Norma estabelecida ...
\end{description}

```